

Fatores biopsicossociais que influenciam pacientes pós-bariátricos a se submeterem à cirurgia de contorno corporal

Biopsychosocial factors that influence post-bariatric patients to undergo body contouring surgery

Factores biopsicosociales que influyen en los pacientes posbariátricos para someterse a una cirugía de contorno corporal

Havanna Florentino Pereira¹, Fabíola Gabriellen de Barros Brito¹, Milena Nunes Alves de Sousa¹.

RESUMO

Objetivo: Avaliar o que provoca alterações psicossociais que levam pacientes pós-bariátricos a se submeterem à cirurgia de contorno corporal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir da pesquisa nas bases de dados Portal Capes, Science Direct e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para tal, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Obesity", "Bariatric Surgery" e "Plastic Surgery" combinados utilizando o operador booleano "AND". Foram adotados os estudos que responderam à pergunta norteadora dessa revisão, publicados entre 2018 e 2022, nos idiomas: inglês ou português e textos do tipo artigo. Foram retirados os estudos repetidos em mais de uma base de dados e os que não seguiram a temática central. No fim, utilizou-se 16 artigos. **Resultados:** Os achados que indicaram as alterações psíquicas em pacientes pós-bariátricos foram: excesso de tecido gorduroso, excesso de pele, excesso de mamas, transtorno de imagem corporal, baixa autoestima e depressão. Isso tudo pode levá-los a buscar a realização de cirurgias de contorno corporal algum tempo depois da bariátrica. **Considerações finais:** Os fatores que provocam alterações psicossociais que levam pacientes pós-bariátricos a se submeterem à cirurgia de contorno corporal estão relacionados a dois principais grupos: os físicos e os psíquicos.

Palavras-chave: Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Cirurgia Plástica.

ABSTRACT

Objective: To assess what causes psychosocial changes that lead post-bariatric patients to undergo body contouring surgery. **Methods:** This is an integrative literature review based on research in the Portal Capes, Science Direct and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases. To this end, the Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: "Obesity", "Bariatric Surgery" and "Plastic Surgery" combined using the Boolean operator "AND". The studies that answered the guiding question of this review, published between 2018 and 2022, in the languages: english or portuguese and texts type article were adopted. Repeated studies in more than one database and those that did not follow the central theme were removed. In the end, 16 articles were used. **Results:** The findings that indicated psychic changes in post-bariatric patients were: excess fat tissue, excess skin, excess breasts, body image disorder, low self-esteem and depression. All of this can lead them to seek body contouring surgeries sometime after bariatric surgery. **Final considerations:** The factors that cause psychosocial changes that lead post-bariatric patients to undergo body contouring surgery are related to two main groups: the physical and the psychics.

Keywords: Obesity, Bariatric Surgery, Plastic Surgery.

RESUMEN

Objetivo: Evaluar causas de los cambios psicossociales que llevan a los pacientes posbariátricos a someterse a cirugía de contorno corporal. **Métodos:** Es una revisión integrativa de la literatura basada en la investigación en las bases de datos Portal Capes, Science Direct y Scientific Electronic Library Online (SciELO). Fueron usados los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS): "Obesidad", "Cirugía Bariátrica" y "Cirugía Plástica" combinados mediante el operador booleano "AND". Se adoptaron los estudios que respondieron a la pregunta

¹Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos - PB.

orientadora da revisão, publicados entre 2018 y 2022, en los idiomas: inglés o portugués y textos tipo artículo. Se eliminaron los estudios repetidos en más de una base de datos y aquellos que no seguían el tema central. Al final, se utilizaron 16 artículos. **Resultados:** Los hallazgos que indicaron cambios psíquicos en pacientes posbariátricos fueron: exceso de tejido graso, de piel y de mamas, trastorno de la imagen corporal, baja autoestima y depresión. Todo esto puede llevarlos a buscar cirugías de contorno corporal algún tiempo después de la cirugía bariátrica. **Consideraciones finales:** Los factores que provocan cambios psicosociales que llevan a los pacientes posbariátricos a someterse a cirugía de contorno corporal se relacionan con dos grandes grupos: el físico y el psíquico.

Palabras clave: Obesidad, Cirugía Bariátrica, Cirugía Plástica.

INTRODUÇÃO

A obesidade possui como definição o acúmulo excessivo de gordura no corpo, que leva ao comprometimento do estado de saúde do indivíduo. Isso porque nos obesos há diminuição da expansão das vias aéreas e do fluxo de ar, levando à queda no consumo de oxigênio e, conseqüentemente, do potencial respiratório. Nesse sentido, são pacientes que apresentam grande dificuldade para a intubação, uma vez que o tecido adiposo em excesso na laringe torna a intubação mais trabalhosa (SILVA GM, et al., 2021).

Ademais, a obesidade é um problema de saúde pública com relevância epidêmica e é responsável pelo aumento da morbimortalidade e da limitação de qualidade e perspectiva de vida. É uma condição que pode levar a dificuldades no cotidiano, além de estar associada a doenças de base como diabetes, uma vez que o sedentarismo dos obesos leva à resistência insulínica, o que pode afetar a resposta imune contra agentes microbianos em algumas etapas e favorecer o desenvolvimento de Diabetes Mellitus (SILVA GM, et al., 2021).

É nesse contexto que a cirurgia bariátrica aparece como uma alternativa de tratamento para obesidade que está sendo a cada dia mais visada e apresenta como vantagens baixas taxas de complicações e de mortalidade, além da melhora de comorbidades pré-existentes, como Diabetes Mellitus, hipertensão e apneia do sono, sendo a terapia de escolha (ROSA SC, et al., 2018). Para que esse procedimento ocorra, deve-se avaliar as doenças associadas, como obesidade, hipertensão e diabetes, além do tempo de doença, que deve apresentar IMC estável há pelo menos 2 anos, somado a comorbidades com alta taxa de risco e com tentativas frustradas de tratamentos convencionais, sendo contraindicada em casos de pacientes sem suporte familiar adequado, limitação intelectual significativa, quadros de transtornos psiquiátricos não controlados, incluindo etilistas e usuários de drogas ou portadores de doenças genéticas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA, 2017).

Sobre os pós-bariátricos, após a cirurgia para redução de peso, alguns procuram por procedimentos cirúrgicos cosméticos. Esse tipo de intervenção abrange as operações que revisam ou alteram textura, aparência, estrutura ou posição de características corporais para alcançar uma aparência mais desejável (BASCARANE S, et al., 2021). Nesse sentido, a cirurgia plástica tem um valor significativo na estabilização e na manutenção da qualidade de vida a longo prazo dos pacientes que tiveram uma perda de peso significativa depois da realização da cirurgia bariátrica (ROSA SC, et al., 2019).

A cirurgia pós-bariátrica pode ser realizada isoladamente ou associada a outros procedimentos, contudo há uma complexidade relacionada aos pacientes com perda de peso maciça, sendo nesses casos priorizada a realização de mais de um procedimento. Destaca-se o método cirúrgico combinado para aprimorar o contorno de braços e mamas, o que reduz tempo e custo com cirurgias (VINDIGNI V, et al., 2019). No entanto, o problema é que esses pacientes pós-bariátricos algumas vezes já aparecem no consultório do cirurgião plástico com comorbidades médicas residuais, deficiências nutricionais e até problemas psicológicos, o que contribui para que esse grupo de pacientes esteja em risco de complicações pós-operatórias. Dentre elas, pode-se destacar dificuldade na cicatrização de feridas após a cirurgia de contorno corporal, seroma, infecção, deiscência, necrose, linforreia, assimetria e até trombose (MACEDO JLS, et al., 2020).

Neste sentido, ressalta-se a importância de identificar a presença de qualquer transtorno psiquiátrico por meio da triagem pré-operatória e haver uma avaliação de risco psicológico como aspecto integral durante a triagem de pacientes que buscam o contorno corporal cirúrgico (BASCARANE S, et al., 2021).

Os procedimentos que envolvem cirurgia plástica corporal após a bariátrica têm como objetivo aprimorar os resultados funcionais obtidos por essa cirurgia gástrica, por exemplo através da remoção do excesso de pele. Contudo, como objetivo inicial, deve haver uma diminuição máxima do grau de IMC durante o período pré-operatório com o intuito de reduzir os riscos de complicações após a cirurgia (MACEDO JLS, et al., 2020).

É diante do exposto que o presente artigo se justifica para a adição de novas conclusões na literatura sobre o tema, o qual envolve pacientes pós-bariátricos e seus estados social e psicológico, que os levam a cirurgias de correção no corpo. Fato esse que pode contribuir para identificar estratégias que visem diminuir a taxa de complicações nessas pessoas e para a avaliação de protocolos clínicos que os prepararem melhor para procedimentos cirúrgicos dessa natureza (MACEDO JLS, et al., 2021).

Objetiva-se, portanto, avaliar o que provoca alterações psicossociais que levam pacientes pós-bariátricos a se submeterem à cirurgia de contorno corporal. Importante para o debate entre a comunidade médica e outros profissionais da área da saúde, a fim de conseguir manejar melhor o grupo de indivíduos em questão.

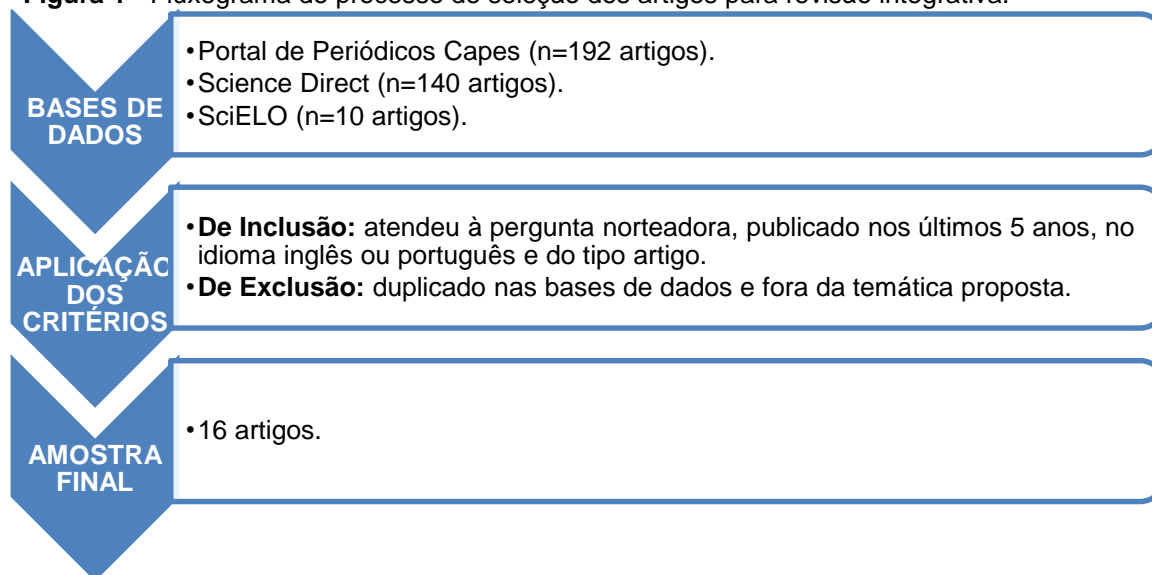
MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, construída com base na formulação do problema central que norteou o estudo: “Quais são os fatores biopsicossociais que influenciam pacientes pós-bariátricos a se submeterem à cirurgia de contorno corporal?”. A partir disso, foi realizada a busca ativa da amostragem na literatura. Para tal, foi utilizado o ambiente virtual através das bases de dados Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Science Direct e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Então, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Obesity”, “Bariatric Surgery” e “Plastic Surgery” combinados por meio do operador booleano “AND”. Foram adotados a partir dos critérios de inclusão, os estudos da literatura que responderam à pergunta norteadora da presente revisão, publicados entre 2018 e 2022, nos idiomas: inglês ou português e textos do tipo artigo. Como critérios para exclusão, foram retirados os estudos que apareceram em mais de uma base de dados e os que não seguiram a ideia da temática central.

A partir da aplicação dos filtros, foram encontrados 192 artigos no Portal de Periódicos Capes, 140 na Science Direct e 10 estudos na SciELO. Após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, restaram apenas 16 artigos (**Figura 1**).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Pereira HF, et al., 2023.

Em seguida, foi realizada a coleta dos dados essenciais à pesquisa qualitativa para a construção da síntese do estudo e a análise crítica dos artigos. Assim, foram agrupados em tabelas as principais informações sobre eles, como autores, ano e local de publicação, idioma e nome da revista ou do jornal em que foi publicado cada estudo.

A análise dos dados foi feita de forma criteriosa. Todo o conteúdo dessa pesquisa do tipo qualitativa foi selecionado, lido e interpretado com cautela, baseado na ideia central do presente artigo. Então, isso foi exposto na discussão após o levantamento dos dados sobre os fatores que provocam alterações psicossociais que levam pacientes pós-bariátricos a se submeterem à cirurgia de contorno corporal.

RESULTADOS

Os artigos selecionados para análise foram produzidos, majoritariamente, nos Estados Unidos da América (EUA) (37,5%; n=6). Dos estudos, 31,3% (n=5) foi publicado nos anos de 2021, o idioma inglês foi base para a escrita de 81,2% (n=13) das pesquisas e em relação ao periódico, Surgery for Obesity and Related Diseases Aesthetic continha 25% (n=4) dos estudos (**Quadro 1**).

Quadro 1 - Divisão das categorias: autor, ano, país, idioma e periódico dos artigos escolhidos.

Autor/ano	País	Idioma	Periódico
BRITO IM, et al. (2020)	Portugal	Inglês	Aesthetic Plastic Surgery
BUER L, et al. (2022)	Noruega	Inglês	Obesity Surgery
CHRISTOPHER NA, et al. (2021)	EUA	Inglês	Aesthetic Plastic Surgery
CINTRA JUNIOR W, et al. (2021)	Brasil	Inglês	Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
DERDERIAN SC, et al. (2020a)	EUA	Inglês	Surgery for Obesity and Related Diseases
DERDERIAN SC, et al. (2020b)	EUA	Inglês	Surgery for Obesity and Related Diseases
EL ABD R, et al. (2021)	Kuwait	Inglês	Aesthetic Plastic Surgery
GEBRAN SG, et al. (2021)	EUA	Inglês	Surgery for Obesity and Related Diseases
GIULIANI NR, et al. (2021)	Brasil	Português	Revista Brasileira de Cirurgia Plástica
LAZZATI et al. (2018)	França	Inglês	Surgery for Obesity and Related Diseases
MATOS JC, et al. (2022)	Brasil	Português	Revista Brasileira de Cirurgia Plástica
OCKELL J, et al. (2022)	Suécia	Inglês	European Journal of Plastic Surgery
PAUL MA, et al. (2020)	EUA	Inglês	PLOS ONE
PROCZKO M, et al. (2022)	Polônia	Inglês	Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery
RHEMTULLA IA, et al. (2019)	EUA	Inglês	The American Journal of Surgery
TONATTO FILHO AJ, et al. (2022)	Brasil	Português	Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Fonte: Pereira HF, et al., 2023.

No **Quadro 2**, em que foi feita a divisão dos artigos quanto ao tipo de estudo, observou-se que 56,3% (n=9) foi descrito como estudo de coorte.

Quadro 2 - Divisão dos artigos da presente RIL quanto ao tipo de estudo.

Autor/ano	Tipo de estudo
BRITO IM, et al. (2020)	Estudo caso-controle
BUER L, et al. (2022)	Estudo de coorte
CHRISTOPHER NA, et al. (2021)	Estudo de coorte
CINTRA JUNIOR W, et al. (2021)	Estudo caso-controle
DERDERIAN SC, et al. (2020a)	Estudo de coorte
DERDERIAN SC, et al. (2020b)	Estudo de coorte
EL ABD R, et al. (2021)	Revisão Sistemática
GEBRAN SG, et al. (2021)	Estudo caso-controle
GIULIANI NR, et al. (2021)	Estudo de coorte
LAZZATI et al. (2018)	Estudo de coorte
MATOS JC, et al. (2022)	Estudo observacional transversal
OCKELL J, et al. (2022)	Estudo de coorte
PAUL MA, et al. (2020)	Estudo de coorte
PROCZKO M, et al. (2022)	Estudo de coorte
RHEMTULLA IA, et al. (2019)	Estudo caso-controle
TONATTO FILHO AJ, et al. (2022)	Estudo observacional transversal

Fonte: Pereira HF, et al., 2023.

No **Quadro 3**, foi explanado quais são os fatores que provocam alterações psíquicas em pacientes pós bariátricos e os leva a realizar cirurgias de contorno corporal algum tempo depois. Tais fatores foram divididos em duas categorias: físicos e psíquicos. No primeiro, destacou-se o excesso de tecido gorduroso (75%; n=12) e no segundo, o transtorno de imagem corporal (25%; n=4).

Quadro 3 - Categorização dos achados das pesquisas descritas nos artigos.

Categoria	Subcategoria	Autor/ano	N	%
Fatores físicos	Excesso de pele	BUER L, et al. (2022); CHRISTOPHER AN, et al. (2021); CINTRA JUNIOR W, et al. (2021) EL ABD R, et al. (2021); LAZZATI A, et al. (2018) MATOS JC, et al. (2022); OCKELL J, et al. (2022); PAUL MA, et al. (2020); TONATTO FILHO AJ, et al. (2022)	9	56,3
	Excesso de mamas	CINTRA JUNIOR W, et al. (2021); EL ABD R, et al. (2021); LAZZATI A, et al. (2018); PAUL MA, et al. (2020); TONATTO FILHO AJ, et al. (2022)	5	31,3
	Excesso de tecido gorduroso	BRITO L, et al. (2020); CHRISTOPHER AN, et al. (2021); CINTRA JUNIOR W, et al. (2021) DERDERIAN SC, et al. (2020a); DERDERIAN SC, et al. (2020b); EL ABD R, et al. (2021) GEBRAN SG, et al. (2021); GIULIANI NR, et al. (2021); LAZZATI A, et al. (2018); MATOS JC, et al. (2022); RHEMTULLA IA, et al. (2019); TONATTO FILHO AJ, et al. (2022)	12	75
Fatores psíquicos	Transtorno de Imagem Corporal	BUER L, et al. (2022); EL ABD R, et al. (2021) PROCZKO et al. (2022); TONATTO FILHO AJ, et al. (2022)	4	25
	Baixa autoestima	EL ABD R, et al. (2021); PROCZKO M, et al. (2022)	2	12,5
	Depressão	BUER L, et al. (2022); EL ABD R, et al. (2021)	2	12,5

Fonte: Pereira HF, et al., 2023.

DISCUSSÃO

Uma percentagem de perda de peso total maior está relacionada à melhora da saúde mental e da satisfação corporal. Em contrapartida, uma menor percentagem de perda de peso pode conduzir o paciente pós-bariátrico a apresentar mais sintomas depressivos. Somado a isso, pensamentos negativos em relação ao enfrentamento de situações difíceis e apoio insuficiente por parte de amigos e família podem dificultar a resiliência do indivíduo, a qual foi considerada protetora contra problemas de saúde mental. Portanto, na

triagem, essas questões devem ser identificadas, pois contribuirão para direcionar o manejo e a necessidade de maior atenção e orientação extras.

É importante explicar que a cirurgia bariátrica traz inúmeras vantagens aos pacientes que se submetem a ela, como remissão de diabetes tipo 2 e hipertensão arterial em um número considerável de pessoas (PARDO JC, et al., 2019). Contudo, após o procedimento, podem surgir deformidades corporais devido à perda de peso, que levam à alteração da proporção de colágeno e de fibras elásticas, causando uma particular frouxidão horizontal do tecido conjuntivo e enrolamentos de pele característicos, levando à ptose e a assimetrias (VINDIGNI V, et al., 2019).

Sabe-se que a procura por procedimentos plásticos pós-bariátricos teve um aumento significativo na última década, entretanto esse número foi cerca de três vezes menor em comparação com o aumento de cirurgias bariátricas no mesmo período. Esse dado ressalta a ideia de baixa continuidade na terapêutica por parte dos pacientes bariátricos, os quais já apresentam certa distorção no contorno corporal após a cirurgia, como excesso de pele, de tecido flácido, dificuldade de movimentação e de higienização, o que pode culminar em infecções cutâneas. Mas, em média, cerca de duas cirurgias de contorno corporal apresentam demanda estimada pós-bariátrica, que são a dermolipectomia abdominal e a torsioplastia com ou sem mamoplastia (TONATTO FILHO AJ, et al., 2022).

Outro dado relevante é que apesar de jovens submetidos ao procedimento bariátrico alcançarem perda de peso e melhora da saúde em graus parecidos, quando comparado aos adultos, eles acabam apresentando menos excesso de pele e de partes moles, já que os tecidos que os revestem são mais espessos e elásticos, facilitando o retorno da pele normalmente. Ainda assim, esse grupo de adolescentes demonstram tamanha insatisfação com a flacidez da mesma forma que os adultos (DERDERIAN SC, et al., 2020a). Sobre esses jovens, eles apresentam cerca de 3,4 vezes mais chances de passarem por uma paniclectomia pós-bariátrica devido à questão do sofrimento relacionado ao excesso de pele em comparação com um grupo que não possui a flacidez. Entre os que se submetem a essa cirurgia, os resultados são satisfatórios, pois há uma resolução completa dos sintomas cutâneos e de partes moles (DERDERIAN SC, et al., 2020b).

Além disso, deve-se entender ainda a relação entre cirurgia estética e Psiquiatria, como explicam Bascarane S, et al. (2021). A questão da aparência física é responsável por afetar a autoestima e a saúde mental dos indivíduos e aparece de forma mais predominante entre pessoas submetidas a procedimentos estéticos do que na população em geral. Os transtornos psiquiátricos nesse grupo provocam aumento do risco de insatisfação do paciente e de piores desfechos, como angústia, problemas de adaptação, isolamento social, piora de condições de saúde mental pré-existentes e até risco de automutilação.

Pacientes obesos, essencialmente as mulheres, encontram-se incomodadas e descontentes com sua forma física, tendo uma visão distorcida de sua aparência e afetando diretamente a autoestima, o psicológico e o social. O excesso de pele nesses pacientes provoca dificuldades de lidar com exercícios, roupas e autoimagem. Essa situação atinge negativamente a aparência e a qualidade de vida dos pacientes, o que os leva a se esforçar bastante para melhorar ambos (BENNETT KG, et al., 2019).

Ainda sobre o grupo de pacientes bariátricas do sexo feminino, um estudo com 438 mulheres demonstrou que o grau de elevação da autoestima e da melhora sobre a imagem corporal vai se tornando crescente de acordo com o avançar das etapas da terapêutica. Além disso, imagem corporal mais favorável e uma autoestima mais elevada aparece mais comumente em pacientes com nível escolaridade maior e melhor situação financeira (PROCZKO M, et al., 2022).

El Abd R, et al. (2021) reforça essa ideia ao relatar que as pessoas com maior poder aquisitivo possuem mais facilmente acesso a uma dieta saudável e a exercícios físicos, o que os deixa mais motivados e capazes de aprimorar os resultados de sua operação, o que contribui para uma perda de peso significativa. Nesse sentido, a cirurgia de contorno corporal possui inúmeras vantagens, como a diminuição de morbidades físicas e psicológicas associadas, por exemplo à flacidez da pele, sendo considerada uma necessidade. Contudo, é preciso ressaltar o iminente risco desse procedimento provocar complicações, como seroma, infecções, hematoma, deiscência da ferida, tromboembolismo venoso, linfedema, assimetria significativa e neuropatia.

Uma preocupação observável se desdobra sobre a trombose, fator de considerável frequência no ato da cirurgia e por isso os médicos responsáveis pelo procedimento, precisam coletar dados dos pacientes, como idade, doenças crônicas e sexo, em busca de elucidar o escore de pessoas que se enquadram nos grupos de risco, diminuindo assim, o acometimento por complicações pós-cirúrgicas (PARDO JC, et al., 2019; MAROUF A e MORTADA H, 2021).

A associação de diferentes procedimentos cirúrgicos para casos de insatisfação com o físico é bastante comum em cirurgia plástica, o que não é diferente no caso de pacientes submetidos à bariátrica. A combinação de mastoplastia e da braquioplastia é a mais comumente realizada em pessoas que não estão satisfeitas com o excesso de mamas ou de pele nos braços. Para isso, é feito o uso de tecido autólogo na mama, o que evita problemas decorrentes de implantes mamários. Entretanto, a segurança do paciente sempre deve ser considerada, associada a uma avaliação realizada de forma precisa do cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC), o que é indispensável para a prevenção de complicações (VINDIGNI V, et al., 2019).

Para condições pré-operatórias ideais, os pacientes pós-bariátricos precisam ter atingido um peso normal e estável, além de um baixo teor de gordura e de excesso cutâneo. No entanto, mesmo diante da perda de peso relevante depois da cirurgia bariátrica, quando vão ao cirurgião plástico em busca de procedimentos para contorno corporal, uma grande parte dos pacientes ainda possuem o Índice de Massa Corpórea maior que 30 kg/m² por uma redução de massa estagnada e excesso de tecido gorduroso. Essa situação é definida como obesidade residual, responsável por complicações em cirurgias estéticas, o que tem aumentado com a maior procura por esse tipo de cirurgia (MACEDO JLS, et al., 2020).

Conforme Bascarane S, et al. (2021), antes de se submeter à cirurgia de contorno corporal, esses pacientes devem passar por uma análise abrangente que envolve uma avaliação completa do funcionamento psicológico e social, dos históricos de desenvolvimento, educacional, de relacionamento, de saúde mental e de estado mental atual do paciente. Isso envolve, além de obter informações diretamente do indivíduo, obter também através de familiares e de pessoas próximas a ele.

Após a perda de peso significativa em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, somada às queixas comuns de flacidez nos tecidos, há também o impacto psicossocial provocado por esse excesso de pele generalizado e as implicações clínicas, que variam desde intertrigo até limitações funcionais na deambulação, micção e atividade sexual. Então, a cirurgia plástica de contorno corporal ajuda a promover a reintegração social e psicológica desses pacientes, que vivenciaram um sofrimento prolongado. Os transtornos psiquiátricos nesse grupo provocam aumento do risco de insatisfação do paciente e de piores desfechos, como angústia, problemas de adaptação, isolamento social, piora de condições de saúde mental pré-existentes e até risco de automutilação (BASCARANE S, et al., 2021; MACEDO JLS, et al., 2021).

Portanto, o processo de avaliação da saúde mental dessas pessoas pode ser complicado para cirurgiões plásticos, devendo partir de uma equipe multidisciplinar. Nesse âmbito, a doença psiquiátrica que mais apresentou registros entre os pacientes submetidos à cirurgia estética foi o Transtorno Dismórfico Corporal (TDC), em que o indivíduo não se enxerga como realmente é. Essa insatisfação com a imagem do próprio corpo em pessoas pós-bariátricas foi associada a maiores sintomas depressivos (BASCARANE S, et al., 2021).

Além dessa ideia, há uma comprovação no estudo de Proczko M, et al. (2022) de que a imagem corporal e a autoestima dos pacientes bariátricos mudam de acordo com o estágio do tratamento pós-bariátrico, pois no início, apresentam características mais acentuadas de negatização da imagem corporal e de baixa autoestima.

As ferramentas de avaliação do paciente, de acordo com Bascarane S, et al. (2021), tanto o autorrelato, quanto as escalas administradas pelo médico são divididas em alguns grupos, como: Mini-Entrevista Neuropsiquiátrica Internacional-Plus (MINI-Plus), Entrevista Clínica Estruturada para Transtornos do DSM (SCID), questionários e escalas para avaliar o TDC e outros distúrbios de imagem corporal, Escala de Aparência de Derriford e Avaliação Pré-Operatória de Cirurgia Cosmética Facial (PreFACE), que inclui itens de questionário de saúde geral, escala hospitalar de ansiedade e depressão, escala de autoestima de

Rosenberg, questionário de preocupações dismórficas e questionário multidimensional de autorrelações corporais. Essas são formas de englobar as características psicossociais de pacientes que se julgavam insatisfeitos com o resultado do procedimento cirúrgico.

Ademais, Bascarane S, et al. (2021) ressaltam que o objetivo da avaliação psicológica pré-cirúrgica é analisar a adequação ou não do paciente que vai se submeter ao procedimento cosmético proposto, com o intuito de diminuir a incidência de resultados negativos e de ofertar suporte psicológico para quem dele precisar. Por isso, é indispensável que haja uma análise de cada pessoa antes do tratamento estético, com o objetivo de identificar as expectativas irreais, as motivações extrínsecas, os distúrbios psicológicos e as vulnerabilidades. Além disso, é uma avaliação que visa abordar qualquer risco identificado de suicídio, automutilação ou dano a terceiros, determinando se pode ser uma contraindicação para realizar o procedimento em pretensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fatores que provocam alterações psicossociais que levam pacientes pós-bariátricos a se submeterem à cirurgia de contorno corporal estão relacionados a dois principais grupos: os físicos e os psíquicos. Ademais, a insatisfação corporal se enquadra como um fator que pode impactar na baixa autoestima, no isolamento e na retração social, culminando indiretamente em uma depressão futura. A partir disso, infere-se a relevância de o paciente após realizar a cirurgia bariátrica, manter o acompanhamento e seguir todos os conselhos da equipe multidisciplinar, a fim de conseguir lidar melhor com essas questões. Dessa feita, é possível haver uma intervenção correta para proporcionar uma melhor qualidade de vida a esse indivíduo. Para isso, também é necessário que haja maior incentivo e preparação das equipes de saúde para lidar com os pós-bariátricos e realizar um cuidado continuado de forma bem eficaz na prática multidisciplinar. Essa revisão integrativa da literatura conseguiu responder à pergunta norteadora, contudo mais estudos de alto nível de evidência científica precisam ser produzidos para reforçar os resultados aqui discutidos, pois aqueles que basearam esse estudo se classificam maioritariamente como de média evidência.

REFERÊNCIAS

1. BASCARANE S, et al. Psychiatric Assessment and Management of Clients Undergoing Cosmetic Surgery: Overview and Need for an Integrated Approach. *Indian journal of plastic surgery*, 2021; 54(1): 8-19.
2. BENNETT KG, et al. Persistent Opioid Use and High-Risk Prescribing in Body Contouring Patients. *Plast Reconstr Surg*, 2019; 143(1): 87-96.
3. BRITO IM, et al. Abdominoplasty and Patient Safety: The Impact of Body Mass Index and Bariatric Surgery on Complications Profile. *Aesth Plast Surg*, 2020; 44: 1615-1624.
4. BUER L, et al. Comparing bariatric surgery patients who desire, undergo, or do not desire body contouring surgery: a 5-year prospective study of body image and mental health. *Obes Surg*, 2022; 32:2952-2959.
5. CHRISTOPHER NA, et al. A comparative analysis of fleur-de-lis and traditional panniculectomy after bariatric surgery. *Aesth Plast Surg*, 2021; 45: 2208-2219.
6. CINTRA JUNIOR W, et al. Post-bariatric body contouring surgery: analysis of complications in 180 consecutive patients. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 2021; 48.
7. DERDERIAN SC, et al. Body contouring in adolescents after bariatric surgery. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, 2020a; 16(1): 137-142.
8. DERDERIAN SC, et al. Excess skin problems among adolescents after bariatric surgery. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, 2020b; 16(8): 993-998.
9. EL ABD R, et al. Body contouring surgery improves weight loss after bariatric surgery: a systematic review and meta-analysis. *Aesth Plast Surg*, 2021; 45: 1064-1075.
10. GEBRAN SG, et al. Panniculectomy at the time of bariatric surgery: a propensity score-matched analysis of outcomes in the MBSAQIP database. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, 2021; 17(1): 177-184.
11. GIULIANI NR, et al. Estudo prospectivo da resposta inflamatória em pacientes submetidas à abdominoplastia pós-cirurgia bariátrica. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 2021; 36(2): 129-133.
12. LAZZATI A, et al. Plastic surgery in bariatric patients: a nationwide study of 17,000 patients on the national administrative database. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, 2018; 14(5): 646-651.
13. MACEDO JLS de, et al. What Is the Impact of Residual Obesity on the Risk for Postoperative Body-Contouring Surgery Complications in Postbariatric Patients? *OBES SURG*, 2020; 30: 4149-4154.

14. MACEDO JLS de, et al. The Impact of the Weight of Removed Tissue on the Development of Postoperative Complications in Patients Undergoing Abdominoplasty after Gastric Bypass. *OBES SURG*, 2021; 31: 2324-2329.
15. MAROUF A e MORTADA H. Complications of Body Contouring Surgery in Postbariatric Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Aesth Plast Surg*, 2021; 45: 2810-2820.
16. MATOS JC, et al. Contraste entre o tratamento cirúrgico da obesidade e cirurgias plásticas pós-bariátricas. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 2022; 37(2).
17. OCKELL J, et al. Physical measurements and patients' perception of excess skin on the arms and thighs before and after bariatric surgery. *Eur J Plast Surg*, 2022; 45: 631-640.
18. PARDO JC, et al. Searching for the Best Way to Assess the Risk of Thrombosis in Aesthetic Plastic Surgery; The Role of the Caprini/Pannucci Score. *Aesthetic Plastic Surgery*, 2019; 43(5): 1387-1395.
19. PAUL MA, et al. The long-term effect of body contouring procedures on quality of life in morbidly obese patients after bariatric surgery. *PLoS ONE*, 2020; 15(2).
20. PROCZKO M, et al. Evolution of the body image perception of people with obesity on the pathway from bariatric surgery to body contouring lift surgery. *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery*, 2022; 75(2): 860-869.
21. RHEMULLA IA, et al. Improvement in racial disparity among patients undergoing panniculectomy after bariatric surgery. *The American Journal of Surgery*, 2019; 218(1): 37-41.
22. ROSA SC, et al. Anthropometric and clinical profiles of post-bariatric patients submitted to procedures in plastic surgery. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 2018; 45.
23. ROSA SC, et al. What Is the Impact of Comorbidities on the Risk for Postoperative Body-Contouring Surgery Complications in Postbariatric Patients? *Obesity Surgery*, 2019; 29(2): 552-559.
24. SILVA GM da, et al. Obesidade como fator agravante da COVID-19 em adultos hospitalizados: revisão integrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2021; 34.
25. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA. Indicações ao paciente: Quem pode fazer? São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.sbcbm.org.br/quem-pode-fazer/>.
26. TONATTO FILHO AJ, et al. Dermolipectomias após procedimentos bariátricos no Sistema Público de Saúde: um longo caminho a percorrer. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 2022; 37(1): 53-59.
27. VINDIGNI V, et al. The Posterior Arm Flap for Reshaping the Postbariatric Breast. *Plastic and reconstructive surgery*, 2019; 7(9).